



EPIDEMIOLOGIA DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BEATRIZ MEMÓRIA FEITOSA; MATHEUS BAQUIT REIS

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma patologia crônica e progressiva em que o miocárdio não consegue manter um potencial de trabalho suficiente para suprir a demanda sanguínea e metabólica corporal. Tal condição é responsável por elevar as taxas de hospitalizações e mortalidade mundialmente, sendo necessário, dessa forma, estratificar um perfil epidemiológico para tal condição, facilitando a identificação precoce de pacientes com essa condição e otimizando seu tratamento.

OBJETIVOS: Este estudo tem como objetivo sintetizar a literatura já existente sobre a epidemiologia da Insuficiência Cardíaca, principalmente no Brasil e suas regiões, e designar um perfil epidemiológico para os pacientes portadores dessa patologia no país.

METODOLOGIA: Revisão de literatura na base de dados PubMed e SciELO com indexadores "EPIDEMIOLOGIA", "INSUFICIÊNCIA CARDÍACA", "BRASIL" e "REGIÕES"; delimitou-se os resultados para títulos que correlacionaram com o objetivo. Selecionou-se 08 artigos para revisão. Estudos que não tinham enfoque na temática apresentada ou que não trouxeram informações relevantes para a realização da revisão foram excluídos. A principal limitação do estudo foi a tipificação de fatores de risco específicos para cada região brasileira, sendo encontradas informações gerais. **RESULTADOS:** A Insuficiência Cardíaca no Brasil acomete principalmente residentes do Nordeste. Há uma predominância em pacientes do sexo masculino e de raça/cor parda. Em relação à faixa etária, em 05 das fontes estudadas, há uma prevalência na população idosa principalmente no intervalo de 65 à 69 anos, porém, nas outras 03 literaturas, é visto um maior acometimento da população acima de 70 anos. No quesito escolaridade, a patologia acomete mais comumente pessoas com ensino fundamental incompleto. Etimologicamente, são causas mais comuns as enfermidades: cardiopatia chagástica, cardiopatia hipertensiva, Síndromes coronarianas associadas a cardiopatias isquêmicas, Dislipidemias e Diabetes. **CONCLUSÃO:** Os resultados explicitados demonstram que, o perfil epidemiológico da Insuficiência Cardíaca apresenta como fatores de risco principais: sexo masculino, idade acima de 65 anos e presença de comorbidades como Hipertensão Arterial, Doença de Chagas e patologias cardiovasculares ou metabólicas. Dessa forma, há uma necessidade de mais estudos sobre esse assunto, principalmente estratificados pelas regiões do país, de forma a ter um rastreamento mais eficaz, na população brasileira, dessa condição crônica e progressiva.

Palavras-chave: Cardiologia, Insuficiência cardíaca, Fatores de risco, Epidemiologia, Revisão de literatura.